

Minas precisa de 18 milhões de doses

Belo Horizonte (Sucursal) — Minas Gerais, que registrou um aumento recorde de mortalidade por meningite nos últimos dias — 60 óbitos de 8 a 11 do corrente — necessitará de 18 milhões de doses de vacina para imunizar a partir de janeiro, em duas etapas, as populações das cidades mais afetadas pela doença.

Um esboço de plano de vacinação, que prevê a aplicação de 9 milhões de doses do tipo A e 9 milhões do tipo C, foi entregue ontem pela Secretaria de Saúde ao Ministro Almeida Maranhão, que veio a Belo Horizonte fazer uma conferência sobre política de saúde do Governo, quando anunciou que 60 milhões de brasileiros serão imunizados de janeiro a junho de 75.

NÍVEIS ELEVADOS

Na primeira etapa da vacinação, a Secretaria pretende aplicar 2 milhões 200 mil doses de cada tipo, imunizando moradores de mu-

nicipios mineiros que apresentaram níveis de incidência acima dos padrões médicos. Estes municípios registraram 110 casos por 100 mil habitantes, em média, quando o normal são 30 a 40 casos por 100 mil.

O Município de Ipatinga apresentou uma incidência ainda mais elevada — 327 casos por 100 mil habitantes — mas já está imunizando, pois serviu de teste da vacina contra o tipo C. As péssimas condições de moradia de sua população influíram decisivamente na rápida propagação do vírus na região.

Se o Ministério da Saúde só puder atender em parte as necessidades de Minas, a Secretaria dará preferência às doses contra o tipo A, que vem causando mais complicações e mais mortes, tendendo a prevalecer sobre o tipo C (atualmente, a incidência da meningite no Estado está dividida entre os dois tipos).